



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 13

Quinta-feira, 26 de fevereiro de 1981

N.º 674

Presidente da Caixa Econômica Estadual
vai ministrar aula inaugural na EMAF

A aula inaugural do ano letivo na Escola Média de Agricultura de Florestal (EMAF) será ministrada no dia nove de março, às oito horas, no salão nobre do edifício-sede, pelo presidente da Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais, engenheiro-agrônomo Júlio Arnoldo Laender. Os dois cursos da EMAF — Técnicos Agropecuários e Técnicos de Florestas — são de nível médio e, este ano, estão com quase 300 alunos que, no decorrer do exercício, terão intenso programa de estágio supervisionado, contemplando todas as disciplinas ligadas à agricultura, pecuária e florestas.

Universidade Federal de Viçosa recebe e orienta os calouros de 1981

A Universidade Federal de Viçosa, pela quinta vez consecutiva, está realizando a orientação aos calouros, desde o mês de dezembro de 1980, na semana que antecedeu ao Concurso Vestibular até o final do primeiro mês de aulas, do primeiro período letivo de 1981.

Durante o Vestibular-1981, a UFV ofereceu apoio e estímulo aos vestibulandos, com orientação para alojamento, alimentação, serviço médico, viagem de retorno, resultados e informações essenciais sobre o concurso. Também prestou informações sobre a organização do Vestibular e identificou, para os candidatos, a Universidade Federal de Viçosa como centro de cultura.

No período de matrícula, os vestibulandos aprovados receberam o Catálogo Geral/81, a relação de seus orientadores e o programa de Orientação aos Calouros, que será desenvolvido no primeiro mês de aulas, que permitam a compreensão e a importância dos seguintes itens: a) estrutura da Universidade, b) regime didático da UFV, c) currículos dos cursos, d) plano de estudos, e) disciplinas, f) calendário escolar, g) matrícula e renovação de matrículas nas épocas previstas, h) sistema de orientação, i) órgãos e dirigentes, j) história da Universidade e l) relação dos professores.

Orientação Geral

Segundo o professor Eloy Gava, pró-reitor Acadêmico da UFV, o hasteamento das bandeiras, em frente do prédio principal,

Edifício Arthur da Silva Bernardes, representa o marco do início das aulas para cerca de 5500 estudantes, veteranos e calouros, no próximo dia nove de março, às sete horas. Assim, começam as atividades acadêmicas, com os cursos de graduação, pós-graduação e do COLUNI — Colégio Universitário — no primeiro período de 1981.

Durante o primeiro mês de aulas, a Universidade Federal de Viçosa fornece aos calouros informações básicas sobre assuntos gerais e acadêmicos. Os objetivos são: concorrer para que o calouro compreenda a política educacional da UFV e contribua para o seu aperfeiçoamento; integrar, rapidamente, o calouro na vida da comunidade universitária; acelerar o processo de adaptação dos calouros ao ambiente da

Universidade, inculcando-lhes os valores e o procedimento da Instituição; fazer com que os calouros conheçam, ao chegarem na UFV, a sua Instituição, seus dirigentes, seus orientadores, seus professores e seus colegas.

Os estudantes de pós-graduação recebem conhecimentos do sistema acadêmico e administrativo da UFV, além de facilidades para integração no meio universitário.

Os alunos do COLUNI — Colégio Universitário — (2.º grau) têm a oportunidade de conhecer a UFV e de integração rápida na vida da comunidade. Também recebem instruções sobre a política educacional da UFV e informações básicas sobre as atividades escolares a serem desenvolvidas durante o ano.

Os estudantes estrangeiros recebem orientação necessária à moradia, ali-

mentação, matrícula, sistema de orientação acadêmica, serviços bancários, câmbio, facilidades proporcionadas pela UFV, normas que regem o comportamento de estudantes conveniados, atividades sociais, lazer, costumes, integração com colegas calouros e veteranos etc. Ainda recebem apoio logístico, para que tenham uma boa estada entre nós.

A Semana de Orientação Geral para os Calouros será realizada de nove a 13 de março, com apresentação dos orientadores e coordenadores da promoção; palestras, sendo uma por dia durante cinco dias; distribuição de material informativo complementar, como Manual do Calouro, boletins e resumo das palestras.

Orientação Acadêmica

Em seguida, serão realizadas três Semanas de Orientação Acadêmica Especial aos Calouros, no período de 16 de março a três de abril próximo. Também serão efetuadas atividades paralelas: visitas aos Departamentos e ao «campus», apresentações artísticas, culturais, recreativas e competições esportivas, a cargo do Conselho de Extensão, Assessoria de Assuntos Culturais e Departamento de Educação Física.

A Universidade, com esta programação, visa integrar seus novos alunos na comunidade universitária, o mais rapidamente possível, tornando-o conhecedor de sua nova casa, nos aspectos mais importantes, onde passará uma fase importante de sua vida.



Com o início das aulas o movimento do «campus» será mais intenso.



O «leão» Elmar Alfenas Couto saúda os convencionais.

Distrito L-18 do Lions Clube realiza XIII Convenção no «campus» da UFV

Com a participação de 535 «leões», de 45 municípios, foi realizada, de 20 a 22 do corrente, no «campus» da Universidade Federal de Viçosa, a XIII Convenção do Distrito L-18, organizada pelo Lions Clube de Viçosa.

Na abertura dos trabalhos, pelo governador Lídio Nusca, do Lions Clube de Barbacena, falaram o prefeito de Viçosa, César Sant'Anna Filho, que deu as boas vindas aos convencionais e o «leão» Elmar Alfenas Couto, diretor geral da convenção, que saudou seus companheiros e autoridades presentes, entre os quais o deputado Fábio Vasconcelos e o Pró-Reitor de Assuntos Comunitários da Universidade Federal de Viçosa, Hélio Gonçalves Moreira, representando a Reitoria.

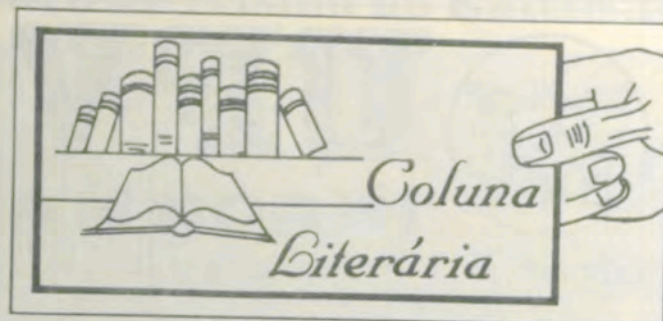
A XIII Convenção do Distrito L-18 do Lions Clube, constou de reuniões no Departamento de

Engenharia Florestal e no Centreinar, no «campus» da UFV, quando foram debatidos problemas ligados à expansão do «leonismo» na região da Zona da Mata e no Estado. Também foi realizado um desfile dos «leões e suas domadoras» pelas ruas da cidade de Viçosa, fórum, eleições etc. Os convencionais assistiram a um audiovisual, editado pela Imprensa Universitária, sobre as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFV, e uma exibição de ginástica olímpica, no Pavilhão de Ginástica, pelas equipes infantis do Departamento de Educação Física da UFV.

Para o «Ano Leonístico», 1981/82, foi eleito governador do Distrito L-18 o professor Milgar Camargos Loureiro, da Universidade Federal de Viçosa e, como subgovernador, Eudes Campomizzi, de Ubá.



O plenário da XIII Convenção do Distrito L-18.



Artur Azevedo

Nasceu em São Luiz, no Maranhão. Foi um poeta e prosador do Segundo Reinado, distinguindo-se como notável comediógrafo e dramaturgo.

Entre as suas composições teatrais, podemos citar: O Literato, A Mascote na Roça, O Dote, A Jóia, O Badejo, Amor por Anexins, A Pele do Lobo, A Almanjarra. São de sua lavra os dramas Anjo de Vingança e O Escravocrata.

Perfeito conhecedor de assuntos do palco, exerceu a crítica teatral, em vários jornais, com muita argúcia, serenidade e sabedoria.

Como o festejado romancista Joaquim Maria Machado de Assis, era funcionário da Secretaria do Ministério da Agricultura.

Em suas peças teatrais, soube criticar ironicamente os costumes da época, revelando-se também um fino humorista.

Eis aqui um trecho de uma de suas obras teatrais:

«De repente, o menino levanta a cabeça e pergunta:

— Papai, que é plebiscito?

O Senhor Rodrigues fecha os olhos imediatamente, para fingir que dorme.

O pequeno insiste:

— Papai!!

Pausa

— Papai!!!

Dona Bernadina intervém:

— O seu Rodrigues, Manduca está lhe chamando. Não durma depois do jantar, que lhe faz mal.

O Senhor Rodrigues não tem remédio senão abrir os olhos.

O que é? que desejam vocês?

— Eu queria que papai me dissesse o que é plebiscito.

— Ora essa rapaz! Então vais fazer doze anos, e não sabes ainda o que plebiscito?

— Se soubesse, não perguntava.

O Senhor Rodrigues volta para dona Bernadina, que continua muito ocupada com a gaiola:

— O'Senhora, o pequeno não sabe o que é plebiscito!

— Não admira que ele não saiba, porque eu também não sei,

— Que me diz? Pois a Senhora não sabe o que é plebiscito??

— Nem eu, nem você, aqui em casa ninguém sabe o que plebiscito.

— Ninguém, alto lá, que tenho dado prova de não ser nenhum ignorante!

— A sua cara não me engana. Você é muito prosa. Vamos: se sabe diga o que é plebiscito».

Depois de muita enrolação, o Senhor Rodrigues, às escondidas, procurou um dicionário, e voltou à sala, garboso, com a definição desejada.

Falecimento do professor Romeu Mesquita Furtado

Vítima de trágico acidente rodoviário, faleceu, na semana passada, o professor do Departamento de Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal de Viçosa, Romeu Mesquita Furtado, juntamente com sua esposa, Maria Aparecida Lopes Furtado, seus irmãos José Miguel Maciel Furtado e Maria Rita Furtado de Oliveira, seu cunhado Aduino Rocha Oliveira e sua sobrinha Christiane Furtado de Oliveira.

Nascido em 30 de março de 1947, em Minduri-MG, era filho de Francisco Furtado Calheiros e Domingas Maciel Furtado, e deixou uma filha menor, Érica Lopes Furtado.

Licenciado em Química pela UFV, em 1975, começou a trabalhar no Departamento de Tecnologia de Alimentos em janeiro de 1976, na área de Química de Alimentos, tendo realizado várias pesquisas com aflatoxinas. Nos Estados Unidos, obteve os títulos de «Master of Science», em 1979, e «Doctor of Philosophy», em 1980, pela Michigan State University.

Além de estimado chefe de família, era dedicado professor da UFV, zeloso no trabalho e



amigo de seus colegas. O seu desaparecimento prematuro deixou consternada toda a comunidade universitária e a sociedade viçosense.

Ontem, às 17h, na Capela da UFV, foi celebrada missa por intenção das almas do professor Romeu Mesquita Furtado e seus familiares, por iniciativa dos seus colegas professores e funcionários de Departamento.

Departamento de Educação Física da UFV inicia preparativos dos JEV/81

O Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa inicia esta semana os preparativos para os Jogos Escolares de Viçosa — 1981 (JEV-81), que serão realizados em junho próximo. Os estabelecimentos de ensino da cidade de Viçosa vão receber as primeiras informações e contatos ainda este mês.

Judô

A partir do dia nove de março estarão abertas as inscrições para o Curso de Judô, no Departamento de Educação Física da UFV, para o primeiro período de 1981. Podem participar do curso crianças de sete a 10 anos e de 11 a 14 anos.

Natação

A Escolinha de Natação do Departamento de Educação Física da UFV, para crianças de seis a 12 anos, abre inscrições no dia nove de março e as aulas começam no dia 16. Os horários



Natação: JEV-80

das aulas, pela manhã e à tarde, serão anunciados nos próximos dias.

Karatê

Também, a partir de nove de março estarão abertas as inscrições, para universitários de ambos os sexos, no Curso de Karatê, promovido pela UFV. O horário ainda não foi definido.

RÁPIDAS

Concurso em Congonhas

A Prefeitura Municipal de Congonhas, MG, informa que termina, no dia quatro de março, o prazo de inscrição no Concurso para Orientador Educacional, promovido pelo Executivo local. O regime é pela CLT, com jornada de trabalho de 44 horas semanais e salário de Cr\$28.275,68.

Concurso em Fortaleza

Os professores José Alberto Haueisen Freire e Sebastião Bastos Nogueira, do Departamento de Biologia Animal do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Viçosa, foram convidados pelo Departamento de Fitotecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará, para participarem da banca examinadora do concurso público para provimento do cargo de professor titular em Entomologia. O concurso será realizado em Fortaleza, no período de nove a 13 de março, sendo candidatos os professores Fernando João Montenegro de Sales e José Higino Ribeiro dos Santos.

ASBEN

A ASBEN — Associação Beneficente de Auxílio a Estudantes e Funcionários da UFV realiza amanhã, às 16h, Assembléia Geral Ordinária, no salão do DEF — Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa. A ordem do dia é a seguinte: a) exame das contas relativas ao exercício financeiro, encerrado em 31.12.80; b) assuntos de interesse geral. Não havendo quórum, às 16h, a Assembléia se realizará no mesmo local, uma hora após, com a presença de qualquer número.

Música popular

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro, em convênio com a Funarte — Fundação Nacional de Arte-SEAC, órgão do Ministério da Educação e Cultura, promove de 1.º a 10 de junho próximo o 1.º Festival Universitário da Música Popular Brasileira. As inscrições podem ser feitas até 20 de maio. Os prêmios são de Cr\$60 mil para o primeiro lugar; Cr\$30 mil para o segundo lugar; e Cr\$40 mil para o melhor intérprete.

Folclore

O Prêmio Sílvio Romero, criado pelo Ministério da Educação e Cultura, é concedido anualmente pelo Instituto Nacional do Folclore e este ano é do valor de Cr\$150 mil, patrocinado pela Fundação Nacional de Arte — Funarte. As monografias concorrentes podem versar sobre qualquer tema do folclore brasileiro, tratado, quando for o caso, à base de versões locais e da linguagem usada pelo grupo estudado. O prazo de inscrição termina no dia 15 de junho de 1981 e o prêmio e menções honrosas serão entregues a 22 de agosto de 1981. «Dia do Folclore».

Microfilmagem

O Cenadem — Centro Nacional de Desenvolvimento Micrográfico promove, de nove a 13 de março próximo, o Curso de Desenvolvimento de Sistemas Micrográficos Avançados, em São Paulo. A inscrição deve ser feita na rua Haddock Lobo, 585, 5.º andar, CEP-01414, São Paulo, Fones: (011) 282-0319 e 881-9829, sede do Cenadem e a taxa é de Cr\$23.900,00. Trata-se do mais completo e avançado curso sobre microfilme, realizado no Brasil, e os certificados serão entregues apenas aos participantes no mínimo 80% das aulas.

Estudantes avaliam as atividades do Programa Gilberto Melo, em 1980

Com o objetivo de avaliar as atividades do Programa Gilberto Melo, no segundo semestre de 1980, foi adotada a aplicação de um questionário aos estudantes que participaram dos trabalhos da primeira etapa visando a obtenção de críticas e sugestões relacionadas com as metas programadas.

Foram aplicados 127 questionários, com três páginas e 16 indagações diferentes, com duas ou mais opções para respostas. Segundo o engenheiro-agrônomo Wagner Fernandes, executor do Programa Gilberto Melo, a análise servirá como marco de referência, para corrigir as deficiências ocorridas na primeira etapa e também para a elaboração das programações futuras, além de interpretar as idéias, emitidas pelos universitários.

Afirmou que os estudantes trouxeram informações preciosas, pois com sua franqueza peculiar deixaram vaziar todos os seus elogios e também as reclamações. «Sentimos que mostraram estar motivados e com uma boa imagem dos coordenadores e do Programa Gilberto Melo, como um todo.

Uma das perguntas do questionário foi a seguinte: Uma das finalidades da criação do Programa Gilberto Melo é trei-

nar o estudante na vivência da realidade das populações. Terá a sua participação contribuído em alguma coisa para sua formação profissional? Noventa e seis por cento dos estudantes responderam favoravelmente.

Outra questão: Cite os pontos positivos sobre sua participação no Programa. Algumas das respostas: treinamento prático dos conhecimentos acadêmicos; contato prático com os tipos de agricultura da região; maior visão e perspectiva do futuro profissional; visão das dificuldades do trabalho na Extensão Rural; oportunidade de ter sido útil a alguém etc.

Conclusões

Os técnicos do Programa Gilberto Melo ficaram satisfeitos com as conclusões e destacam, como exemplo, a opinião do estudante de Medicina Veterinária, João Francisco de Souza: «Deixo aqui meus sinceros agradecimentos a meus orientadores e aos demais do Programa, e felicito aqueles que tiveram a belíssima idéia de criar tal Programa, pois já era tempo de a UFV preocupar-se em fazer algo por aqueles que alimentam a Nação — o pequeno e o miniprodutor rural».

Benefícios para os moradores de Patrimônio

Depois de motivados, os moradores da comunidade denominada Patrimônio, em Estevão de Araujo, município de Araponga — MG, técnicos e estudantes do Programa Gilberto Melo ajudaram a construir, naquela localidade, 25 fossas secas, dentre as ações de caráter social e sanitário.

As fossas foram feitas com mão-de-obra dos próprios moradores, sendo que os materiais: cimento e tijolos, foram doados pela população de Estevão de Araujo.

Também foi efetuado um levantamento para capacitação e fornecimento de água potável para Patrimônio. Os técnicos lo-

calizaram a fonte de água e a Prefeitura de Araponga forneceu a tubulação. Prevê-se que, num prazo de 90 dias, a água potável, de excelente qualidade, seja distribuída à população local.

O Programa Gilberto Melo, criado no ano passado, por iniciativa da Universidade Federal de Viçosa, por meio do Conselho de Extensão, mediante convênio com a Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais e Banco Central do Brasil, é um Programa de Treinamento Prático de Estudantes Mediante Assistência Técnica e Social a Pequenos e Miniprodutores Rurais e Comunidades Carentes.

Técnicos de São Paulo em Florestal

Um grupo de 15 técnicos agrícolas, recém-formados em diversas Escolas Técnicas de Agricultura do Estado de São Paulo, estagiou na Escola Média de Agricultura de Florestal (EMAF), na semana passada, nas áreas de Zootecnia, Máquinas Agrícolas de Tração Animal, Olericultura, Silvicultura e Sistematização de Várzeas Irrigáveis.

Recebeu informações do diretor da EMAF, professor Wellington Abranches de Oliveira Barros, sobre os programas governamentais de agricultura no cerrado e os cuidados tecnológicos com a exploração nesta área, principalmente sobre

conservação de solos e disse também que a Universidade Federal de Viçosa tem interesse na dinamização da agropecuária regional, de solos sob cerrados, por intermédio da EMAF, com o treinamento de agricultores e a introdução de tecnologia de baixo custo. A região de Florestal é uma área próxima de Belo Horizonte, podendo fornecer mais alimentos e reduzir o fluxo migratório do campo para a cidade. Como exemplo, citou a exploração das várzeas irrigáveis, que despertou grande interesse nos estagiários de São Paulo, tendo o assunto sido exposto pelo professor Fernando Cardoso, da EMAF.

UFV vai participar da Campanha de Incentivo ao Aleitamento Materno

O governo federal, preocupado com os prejuízos que o desmame precoce vem causando ao País, resolveu lançar, a nível nacional, uma Campanha de Incentivo ao Aleitamento Materno.

A campanha terá início em março próximo e envolverá todos os meios de comunicação de massa, visando a promoção do Aleitamento Materno, pelo menos até o sexto mês de vida, o que irá contribuir bastante para a redução dos índices de mortalidade e morbidade infantis.

A Universidade Federal de Viçosa, por meio do Departamento de Nutrição e Saúde, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, segundo a professora Marilene Pinheiro Euclides, já vem atuando junto às famílias de funcionários e da comunidade viçosense, no sentido de conscientizá-las sobre as vantagens do aleitamento materno, e pretende, a partir de março, intensificar seu trabalho, conforme os objetivos da campanha a ser lançada pelo governo federal.



Uma das famílias beneficiadas com a construção de uma fossa.